

A EDUCAÇÃO floresce em um ambiente propício. Onde grandes mudanças requerem grandes desafios e grandes conquistas requerem grandes mudanças. Onde os educadores estejam imbuídos do espírito de mudança, abertos ao novo sem medo de ousar. “A educação é como um espelho fiel que nos reproduz com clareza o que uma sociedade quer, o que ela deseja fazer de si e o que ela afirma desejar.” (Vale, Liliam do. A escola imaginária. Rio de Janeiro. DO&A. pág. 8, 1997).

Cada escola usando sua autonomia, conhecendo sua identidade, seus anseios, suas possibilidades e limitações irá construir seu projeto Político-Pedagógico ouvindo a todos os segmentos da comunidade escolar, para que seja construído um projeto coletivo, onde todos co-participantes possam realizá-lo de fato.

O foco principal deve ser um projeto novo, ousado, com novas concepções, colocando o conhecimento como centro da comunidade escolar. O Projeto Político-Pedagógico se vai sendo executado e construído, através da prática pedagógica, através da inserção no mundo, da vida, de formação de convicções, afetos, motivações, significações, valores e desejos. E assim o processo ensino aprendizagem vai se delineando, acontecendo através da aquisição, de competências e capacidade linguística, cognoscitiva e integrativa.

Nesse novo tempo em que estamos vivendo é necessário a busca de reconceituar a escola e suas funções. Isso significa repensar e abrir-se para novas formas de organização e práticas pedagógicas: vivências dialogadas para que os processos organizativos escolares sejam democráticos, abertos e criativos redimensionando espaços-tempo da escola. A contribuição da escola portanto, é a de desenvolver um projeto de educação comprometido com o desenvolvimento de capacidades que permitam intervir na realidade para transformá-la.